

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Ha coisas que se dão na vida que não tem explicação. Não tem explicação para mim, por mais voltas que eu dê ao miolo e pergunte a mim mesmo: Porque será que os nacionalistas barcelenses á medida que o Estado Novo vai marcando cada vez mais a sua posição de consolidação e merecendo por tal motivo a admiração do Mundo inteiro, não procuram também consolidar as suas opiniões de maneira a que o que disseram ontem o digam hoje?

Sem comentarios, por desnecessarios, transcrevemos o que «Noticias de Barcelos»—orgão da União Nacional, dizia em 1935 defendendo uma ideia patriótica que enaltecia sobremaneira, não só o nome de Barcelos, mas o de Portugal inteiro e hoje, gente que rodopiava em volta d'aquelle Pendão, contraria, sem se saber como, nem porque, o que então era tido como bom e proveitoso para o Bom nome de Barcelos e para o Bom nome da Pátria.

Dizia-se então assim:

A defesa do Castelo de Faria

O sr. Conde de Villas-Boss, a quem não pode negar-se apaixonado amor á sua terra e iniciativas que levam a bem falar-se dela, expôs há dias, num colega local, a ideia de se comemorar no próximo ano, com uma festa evocativa do maravilhoso e heroico feito de armas, a defesa do nosso Castelo de Faria.

Não negamos o nosso louvor a tão sugestiva e patriótica lembrança; e se momentos há em que todos devemos juntar as mãos para que as iniciativas bem intencionadas e despidas de malefícios encontrem o apoio moral e material de que dependem a sua execução,—pós dizemos que a iniciativa da comemoração do feito heroico do Castelo de Faria tem que ser apoiada por todas as fôrças barcelenses, com entusiasmo patriótico e baarrista.

Verificadas as possibilidades da realização da festa, importa que todos sejamos comandados pelo espirito mego da época que revive o passado historico da nossa Pátria e que faz sobressair das ruínas a certeza do que fomos e a esperança do que havemos de ser,—se nós quisermos!—como povo emarrado ás tradições mais belas e aos padrões das suas glórias gigantescas.

Nós caminhamos com passos firmes a fazer a restauração moral e material da nossa Pátria, emparados, decerto, por este «fa» progressivo que se verifica em todos os sectores das actividades realisaadoras, que depressam as ideias fantasiosas e aceitem a efectividade dos problemas.

Não é, a nosso vêr, irrealizavel a comemoração festiva do feito heroico que foi a defesa do Castelo de Faria. E se, efectivamente, pôde ele realizar-se com o auxilio pratico das entidades officiaes, essa comemoração renida á batalha de Aljubarrota em Agosto de 1936 como sivtra o sr. Conde de Villas-Boss, constituirá um acto de solenissima festa patriótica, evocadora de um passado cheio de beleza heroica e de duas datas orgulhosamente registadas na historia militar da nossa Pátria: a defesa valente do Castelo de Faria e a victoria retumbante de Aljubarrota.

Está dado o nosso apoio lial e sincero á comemoração alvitrada.

Depois de tudo isto esclarecido, estou por certo que ninguém querêd remar contra a maré mormente na altura em que o Governo de Salazar incondicionalmente apoia todas as iniciativas patrióticas que veem mostrar á gente de agora como os portugueses de antanho defendiam o torrão nacional.

E' preciso que a nossa raça demonstre sempre aquilo que foi e é.

Porque não se deve hoje fazer o que então se devia e pretendia fazer?

quias de façanhas dos nossos maiores, uma Missa Campal, no nosso Rito Bracarense, e em que até podem servir os paramentos e alfaias da época.

A seguir desfile, solenne e impressionante, para as ruínas do velho Castello.

Tropas da nossa provincia fazendo as honras militares, prestando homenagem aos seus longínquos predecessores na missão nobilissima de se sacrificarem pela Patria; aos Mortos Gloriosos daquela guerra, de todas as guerras da Independencia Nacional.

Inauguração do monumento, salvas de artilharia a reboarem por aqueles montes que ouviram o fragor do combate, a ecoarem por aquelas penedias que viram morrer valentemente o Alcaide... avidees com a Cruz de Christo a sobrevoar o campo de batalha... e poucos discursos.

Programma simples, significativo, imponente.

Estão em voga actualmente os cortejos historicos; ainda há pouco Lisboa presenciou dois deslan-

brantes; e a reconstituição de acontecimentos que assignalaram épocas passadas, outra coisa não foi o Torneio dos Jeronimos. Repetio-se este com extraordinario brilho em Coimbra.

Porque não havemos de fazer em Barcellos uma coisa parecida? Perante a grandeza epica do feito a celebrar, o próprio Estado não deixará de nos prestar o mesmo auxilio que deu ás reconstituições de Lisboa e de Coimbra. E com certeza a Ex.ª Camara Municipal de Barcellos ha de ser a primeira a trabalhar afanosamente para o conseguir. E' mesmo ella a quem compete fazer esse esforço, e não pode deixar de encontrar o mais favoravel acolhimento da parte das auctoridades competentes, graças ao prestígio que sempre teve o Município Barcellense.

Vamos pois a isso!

Quando?

Já em 1936. Lembro que sendo em Fevereiro o aniversario do acontecimento, a época não é a mais própria para que a comemora-

O Parque Infantil e as creanças pobres

Temos um Parque Infantil e as creanças continuam a brincar nas ruas a poucos centímetros das rodas dos automóveis.

Temos um Parque Infantil e as creanças que têm os pais nas fábricas, andam sózinhas pelas ruas, brincam descuidadas nos passeios, param curiosas ás portas das tabernas e aprendem a vida dos vagabundos.

E' bem triste o espectáculo das creanças pobres! Longe da mão protectora dos pais, que andam na conquista do pão, correm todos os riscos.

Dia a dia aprendem segredos da vida que tinham tempo de aprender; a monte como andam, os mistérios revelam-lhes certos mistérios, ensinam-lhes a fumar puriscas e iniciam-nas nos palavrões.

E não há ninguém que desvie essas creanças dos perigos dos automoveis e do vicio!

No entanto, o Parque Infantil ali está quase sempre vazio porque nem todas as creanças conseguem os \$50 necessários para a entrada.

Ao principio era comovedor ver-se creanças do lado de fora do Parque Infantil olharem, com pena, as outras creanças que brincavam.

Hoje, desiludidas—a sabe-se lá se revoltadas—já não aparecem por ali porque sabem que não têm entrada. Como o Parque Infantil não as quer, lá vão vagabundear pelas ruas.

E é triste. Triste e deploravel. Se elas ali entrassem era possivel que esquecessem a vida da rua, que se desviassem do vicio e era até possivel moldar-lhes o caracter, educá-las um pouco. Pelo menos aprendiam a conviver educadamente.

Fala-se muito em reeducação e pouco se vê de pratico. No entanto—garantilhes—o Parque ajudaria imenso a educar e reeducar as creanças pobres. As

ção possa atingir todo o brilho e todo o esplendor; o tempo é incerto, frio, chuvoso. E se estas circunstancias não podiam impedir o feito, podem prejudicar o esplendor e o brilho do acto com que se pretende celebra-lo, e que nada obriga a que se faça no próprio dia do aniversario.

Porque não havemos de escolher o anniversario de Aljubarrota a 14 de Agosto, em que o País inteiro vibra de entusiasmo patriótico e que, de anno para anno, com maior entusiasmo vem sendo celebrado?

Cada terra de Portugal, nesse dia, faz uma grande manifestação de patriotismo. Nada mais razoavel do que Barcellos escolher, para a sua, a comemoração do facto mais glorioso da sua historia, a victoria retumbante, precursora, e salvadora dos seus guerreiros sobre o mesmo inimigo que em Aljubarrota foi mais tarde derrotado!

Ahi fica a ideia. Vamos

creanças bem educadas vão para ali quase sempre com parentes que, claro, t é m uma razoavel educação. Naturalmente que as creanças pobres, em contacto forçado com gente educada, tinham de aprender alguma coisa. Eram, pelo menos, obrigadas a aprenderem a tratar com correção as outras creanças e demais pessoas. E, á certa, aprendiam a andar limpas e a evitar os palavrões, pois sempre que ali apparecessem sujas ou usassem uma linguagem menos propria, o guarda do Parque pô-las ia fora.

Em vez, portanto, dos \$50 o que se devia exigir era isto: correção e limpeza. Porque os \$50 não adiantam nada para a obra do Parque e o que interessa é aliciar as creanças desprotegidas, desviá-las dos automóveis, do vicio, da vagabundagem.

Ou interessarão mais os \$50 do que tudo isso que é possivel fazer-se pelas creanças?

Se realmente ha interesse em proteger as creanças, então abra-se de graça o Parque a todas as creanças para que elas possam brincar despreocupadamente, livres de todos os perigos e de todos os vicios.

J. ARNALDO

a ella meus patricios e meus amigos?

Conde de Villas Boss

HA DOIS PENSAMENTOS IGUAIS

(Continuação da 1.ª página)

xou morrer estoicamente nas Portas do Castelo de Faria; ali, perto da Franqueira, num gesto memoravel e patriótico, que através dos seculos constituiu exemplo vivo do quanto vale a convicção e energia civica de um Português que, nos ultimos instantes da vida, tinha os olhos fitos no altar da Pátria.

Na verdade, seria imponente, grandioso e comovedor tal Cortejo, verdadeira manifestação civica, da qual deviam compartilhar todos os Barcelenses, sem preocupações de crédos politicos ou religiosos, as entidades officiaes, representadas no maior numero possivel e com toda a solenidade e ainda aqueles elementos representativos da força viva dum povo que, ansioso de Justiça e Liberdades, mantem pelos seus antepassados uma veneração extrême e justificativa, que a todos os instantes se reflete nos corações de nobres e plebeus, que consagram aos seus Heróis e Santos um culto profundamente nacionalista, tomada esta palavra na sua verdadeira acepção; poucos lhes interessando as criticas baldias e ridiculas dos derrotistas, que não tem fé no futuro, dos que nada realizem nem deixam realizar, dos que, infelizmente, só têm vista acurtada. Parece-me que estou a vêr desfilar um Cortejo colossal, atravessando as ruas da nobre e antiga Vila de Barcelos, por entre alas compactas do povo entusiasmado, coberto de flores, que as mãos lindas

Filantropia e Caridade

Filantropia, sinónimo de humanidade, não era uma nova entidade, nem um termo novo; porém a adopção que d'ela exclusivamente se faz a preferencia ostentosa que se lhe deve, foi um desses delirios com que a reforma marchou em sua carreira devastadora, e com que ainda hoje marcha na sua o espirito veriginoso dos pretendidos filosofos do tempo. Eles evitam cuidadosamente uma expressão, de que se serviram seus pais; fogem de pronunciar um vocabulo, que beberam nos labios maternos, e pronunciam em ar de importancia outro, que nunca lhes ouviram, cuja significação é muito mais restrita, muito mais mesquinha.

Esverguem-se de dizer o homem caritativo, que não também, e dizem o homem filantropo! A filantropia e a caridade formam um moral dois polos opostos. A primeira tem os seus motivos na terra, a segunda no Céu. A filantropia para chegar á altura da Caridade, precisa de impregnar-se do sentimento religioso que lhe falta, de confundir-se, de transformar-se n'ele; a caridade para apropriar-se de tudo o que a filantropia tem de bom, não precisa de sair da sua esfera, sem de perder coisa alguma do seu caracter celeste.

A filantropia a que chamam a falsa moeda da caridade, se quer o bem, é por considerações terrestres, sem entusiasmo, sem paixão, sem verdadeiro sacrificio; a caridade inflama-se, vive da abnegação e dos sacrificios; e o sentido que ela contém é d'uma imensa sublimidade, é o amor da creatura como obra e como imagem do Creador; é uma especie de culto, uma especie de adoração. Depois da palavra de Deus é a palavra caridade que deve ocupar o primeiro lugar em todas as linguas humanas.

Caridade é um termo, assim como uma virtude, que não pôde ter equivalente. Quem troca este termo por outro—esta por outra virtude—já nisso uma prova de rematada ignorancia, ou decidida impiedade.

A filantropia, a humanidade, a compaixão, a benevolencia, não são senão elementos humanos da caridade; virtudes incompletas, se d'ela se separam; mesmo ainda, se são o resultado dos calculos do interesse, das combinações da vaidade e se se materialisam como a falsas filosofias modernas.

P. F. Castilho

das nossas lindas mulheres lançariam das janelas e varandas, todas engalanadas com as côres fortes e vivas das mais ricas colgaduras e festões perfumados e garridos de rosmaninho, anunciadoras duma alegria só sentida nos momentos solenes. E, assim, vestidos com a indumentária da época, passariam cavaleiros, arautos, palanquias, passavantes e charamelas, fidalgos da época e homens do povo trabalhador, em homenagem á Figura Magna que, a seguir, num Carro Triunfal, appareceria, coroado de gloria, ouvindo-se um Arauto ufano e garboso proclamar em alta voz e á maneira antiga:—

Vai aqui um Grande Soldado, Um Grande Patriota, um Grande Cidadão; Vai aqui um dos Maiores Portuguezes, simbolizando na sua figura forte e austera—a Alma do Portugal Eterno.

E, a completar tão Mggestoso Cortejo, seguir-se-iam: A Camara Municipal com o seu estandarte, deputações de todas as Corporações locais, estendendo os seus simbolos, Clero, Nobreza e Povo; aquêlle Povo que, esquecendo horas de tristesa e amargura, mas emocionado e entusiasmado como sempre, aplaudiria

Comendador Matias Lima

Foi com o maior prazer que abraçamos, nesta redacção, o nosso querido amigo e distinguido colaborador, Ex.º Sr. Comendador Matias Lima...

Melhoramentos

A Ex.ª Camara, de accordo com a C. M. de Turismo, resolveu, e muito bem, mandar construir na Esplanada do Rio...

O ante-projecto, que é interessante, esteve em exposição na vitrina do Estabelecimento «Luz».

No aprazível e encantador Parque da Cidade, já se está a proceder à construção de retretes, que darão serventia para os frequentadores do Parque e do Campo da Feira.

Antonio R. Carvalho Junior

Terça-feira, na sua casa do Porto, faleceu este venerando ancião, de 85 annos de idade, Paes muito querido do nosso precioso amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho...

O funeral, muito concorrido, foi uma frizante demonstração de Saudade pelo extinto e de consideração pela ilustre Família dorida.

A todos, enviamos o nosso cartão de pesar.

Manuel A. Vieira

Este nosso bom amigo e distinto colaborador, partiu de avião para o Chile, de visita a seu querido irmão, Sr. Artur Vieira, onde chegou quarta-feira, de perfeita saúde. Bravo.

DESPORTO

A POUCOS DIAS DA JORNADA...

A poucos, mesmo. E vai-se notando na nossa terra, felizmente, um acentuado entusiasmo pelo futebol da época do futebol. A affluencia enorme de curiosos que affluem ao campo de jogos...

Há que aumentar ainda mais, sendo possível, esse entusiasmo e leva-lo mesmo ao ponto de todos igualmente trabalharem para o engrandecimento do Gil Vicente que o mesmo é dizer para o engrandecimento de Barcelos. O Clube, como não podia deixar de ser, tem uma Direcção; mas essa Direcção não pode, só por si, fazer do Clube aquele Clube que todos queremos...

Eis a nossa missão. E tal é nosso desejo—e mais que tudo é esse o nosso dever.

Estamos, portanto, a meia duzia de dias do Torneio Regional. Todos sabemos em que bases se funda a organica dessa prova.

Iremos à II Divisão?

Não só os atletas a responder; mais que os atletas, têm a palavra todos quantos amam Barcelos e se interessam pelo seu futuro no futebol e no turismo.

ARANTES ABANDONOU O FUTEBOL?

E' o que consta. Apesar disso nós não podemos acreditar que Casidido Arantes, um novo, um valor a evidenciar-se no futebol, resolvesse, assim sem uma razão forte, abandonar a pratica do desporto maior.

Se a época passada não lhe serviu de estímulo a continuar a jogar futebol, fazendo fracos jogos, isso não impede que Arantes experimente os novos atletas que enquadram no sistema, e temos a certeza que eles o ajudarão a desmentir aquilo que foi na época anterior.

Arantes abandonou o futebol? Mentira. Não pode ser...

Arantes é barcelense, e como barcelense tem que pôr a sua juventude e a sua habilidade a defenderem briosamente o nome da sua terra: —Barcelos.

...E AUGUSTO PIMENTA?

Augusto Pimenta anda, tambem, um tanto ou quanto arrebolado. Isso não importa nem traduz o que quer que seja de má vontade. O Gil Vicente tem a certeza de que Augusto o irá defender com aquele entusiasmo das épocas transadas.

No principio da época tudo são amos e... glórias... Tem que ser. Faz parte da organização dos steams e portanto já não é de estranhar esse vagar com que as effluencias vão sendo assadas.

A logica é esta: defender Barcelos, só os barcelenses, porque os alheios só a podem defender á custa de interesses. Aos atletas barcelenses, portanto, compete a defesa do interessada de proventos materiais do seu Clube.

CAMPANHA P'RO «GIL VICENTE»

Está já organizada a Comissão encarregada de lançar o apelo aos barcelenses, no sentido de acudir ás necessidades mais urgentes do Gil Vicente.

Essa Comissão fazem parte nomes de muito prestigio na cidade e concelho e por esta razão estamos certos de que com tal campanha vai o Clube auferir os melhores resultados. E' bem justo que tal se faça, pois verifica-se actualmente que a maior e melhor propaganda veritica duma terra está a ser feita por intermédio do futebol—desporto que arrasta multidoes de terra em terra.

O commercio lucra consideravelmente com tais frequencias, especialmente os cafés, pastelarias, pensões, bares e casas de pasto. A estes, particularmente, compete ajudar mais o Gil Vicente, pois é devido á sua actividade que o negocio lhes aumenta.

Seja, pois, bem apparecida, a Comissão p'ro Gil Vicente.

Jota

tu ao apogeu uma das maiores Figuras da sua Terra; e, encerrando o Cortejo, uma dezena de cavaleiros, vestidos á época, como guarda de Honra á Bandeira da Patria, simbolo sagrado dum Povo que vetes sem conta a tem desfraldado gloriosamente em toda a parte do Mundo, elevando e glorificando Portugal na defesa heroica da Causa da Justiça da Liberdade.

Que emocionante, que patriótico seria tal Cortejo histórico! Que magalico numero, verdadeiramente heróico, para as Festas das Cruzes. Mas haverá alguém que se opoza á sua realização?

Gonçalo de Araujo

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Ernesto Vieira Gomes, do Porto; Armindo Amadeu Duarte Pedras, de Vizela; Eduardo Jorge da Rocha Leite, desta cidade, e a Ex.ª Sr.ª D. Amélia Vieira Correia.

Agradecemos.

Querem bons vinhos de mesa, branco especial e tinto Clarete das Caves da Quitata do Poço do Lobo?

Vão ao CAFÉ-BAR AVENIDA

Externato "Alcaides de Faria," BARCELLOS ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO PARA AMBOS OS SEXOS A eficiência do ensino ministrado neste Colégio é confirmada pelos resultados de exame dos seus alunos:

Table with columns for 'Instrução Primária' and 'Ensino Linceal'. Rows show results for 1st and 2nd grades, and admission to liceum, with counts for approved and excluded students.

Matriculas de 10 a 20 de Setembro

O GESTO HEROICO DO ALCAIDE DE FARIA

A ideia de se homenagear o acto heroico do Alcaide de Faria, não é de ha quatro ou cinco meses, por que, essa justa e merecida consagração, já foi ventilada em sessão da Camara de 20 de Junho de 1853—ha 93 anos!

Em 21 de Setembro de 1935, o Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas publicou neste semanario o artigo que, hoje, reproduzimos na 1.ª columna e, o Ex.º Sr. Dr. Mário M. Norton, em 28 do mesmo mês, publicou o artigo que, hoje, inserimos no centro da 1.ª pagina de «O Barcelense».

Depois de ter passado o tantos annos, essa homenagem vai ser prestada em 10 de Setembro proximo, motivo por que todos os barcelenses, nesse dia, devem ir ás venerandas Ruínas do Castelo de Faria, recordar e homenagear a memoria d'Esse Barcelense de antanho que morreu defendendo a Terra Portuguesa, a nossa querida Patria.

DR. DUARTE NUNO

Quinta-feira, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Barroso, illustre Advogado em Lisboa, e nosso prezado assinante. Agradecemos a S. Ex.ª.

Grande Gincana de Motocicletes na Povoia

No dia 3 de Setembro, na linda Povoia do Mar, o Club Naval Povoense, sob o patrocínio do nosso illustre colega—o Primeiro de Janeiro, realiza uma grande gincana de motocicletes, no Estádio Gomes de Amorim.

Novas Professoras

As nossas illustres conterraneas, Sr.ªs D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues, simpática filha do nosso amigo e assinante, Sr. José Lourenço Rodrigues, estimado industrial, fez Exame de Estado, obtendo 15 valores, e D. Vitória da Conceição Esteves, prendada filha do nosso tambem amigo, Sr. Francisco da Silva Esteves, conceituado industrial, fez o mesmo Exame, obtendo 14 valores.

A's jovens e inteligentes Professoras do Magisterio Primario, bem como ás suas Famílias, enviamos cordeaux felicitações.

S. BENTO DA VARZEA, UMA DAS GRANDES ROMARIAS DA REGIÃO

No Diario de Braga, de 1 do corrente, para «O Comercio do Porto», lemos a carta que segue:

E' fertil em romarias de nomeada, a região minhota. A Senhora da Peneda, S. Bento da Porta Aberta, S. Torcato, Senhora do Porto, Senhora do Alívio, Senhora da Abadia e outras, muitas outras romarias, além daquellas que por habito foram ligadas a festas dos grandes centros urbanizados...

Entre as romarias de grande fama da região, e podendo ser considerada a maior do concelho de Barcelos, pois reúneromeiros em numero muito superior ás das romarias das Necessidades e da Senhora do Alívio, em Penabaz, a de S. Bento da Varzea, é daquellas cujo renome se estende até longe. Gente do litoral e dos concelhos do Alto Minho, acorre em massa ao S. Bento da Varzea, mantendo uma fidelidade que se transmite de geração em geração.

Quem observa a decrépita espelunca, pausa, naturalmente, como é desalvosa para a freguesia uma situação nada honrosa, sabendo-se para mais que as multidoes continuam a manter no nível tradicional, embora em nível mais elevado, as suas pingues ofertas ao milagroso santo. Lembra-se, para cada vez dedicar maior admiração ao seu dinamismo de realizadores e ao seu carinho pela casa de Deus, ao que têm feito nos seus freguesias, os rev. Lima das Siras, do Aguiar; rev. Monçães Diogo, de Vila Verde; rev. Filipe Pereira, de Dossãos; rev. David Martins, da Aveleda e Ruihe, e outros!

Se é verdade o que se acaba de ler, urge que, quem de direito, tome as necessarias providencias.

Parteira e enfermeira LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Diplmada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra Rua da Madalena, n.º 10 onde espera continuar a receber as prezadas ordens dos seus clientes.

Farmacia de serviço

Amanhã, eccentro-se de serviço a Farmacia Central.

Atenção!!!

Leitores, no vossos proprio interesse, devereis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vossos dinheiro.

DESOLAÇÃO

Ah! campo, campo! quando eu passo agora, A atravessar-te vagarosamente, Recordo, com saudade, aquella hora, Que mesmo aqui, passei alegremente!...

Mas ao recordar hoje tristemente Aquelle dia de azulada aurora, Vejo a magua que não pode ir embora E reinará comigo eternamente!...

E esta velha tilia, resguardava Aquelle sol, que sobre nós pairava No dia tão alegre para mim...

Oh! que saudades tenho desse dia! Agora, passo aqui sem alegria, A mergulhar na dor que não tem fim!..

MACIEL DE GASTRO

O PERIGO DE COMPLICAÇÕES

Ha quem diga que os Chineses são pagãos...

Pois na nossa opinião é importante evitar doenças...

Agora, após trinta anos, sabe-se ainda muitas vezes a epidemia de 1918...

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção...

Até 30-12-1950, os Srs. José Joaquim Ramos, Joaquim José...

Até 30-8-1951, o Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel...

Até 30-7-1951, os Srs. Ernesto Vieira Mendes e José Joaquim Moreira...

DE MACAU Até 30-9-1951, o Sr. Antonio Marins.

A todos, os nossos agradecimentos.

Faleceram

- Em Arenzela, Teresa Lopes, de 72 anos e Maria Teresa Pinto Sampaio, de 80 anos.

Goios

Agosto, 22

Constituiu uma grande manifestação de fé a romagem que o bom povo desta freguesia fez ao histórico monte da Franqueira...

Depois de passar uma temporada de bem merecidas férias nesta localidade, retiraram para o Porto, os nossos queridos amigos Srs. Antonio dos Santos Barrosos...

Exames

Fizeram exame de 2.º ciclo (5.º ano do Liceu) ficando aprovados, os seguintes alunos...

Secção de Letras: Domingos Gomes Saraiva, 12 valores; João Reinaldo Pereira da Silva, 11 valores...

Secção de Ciências: Domingos Gomes Saraiva, 12 valores; João Reinaldo Pereira da Silva, 14 valores...

Desejam presunto, verdadeira especialidade?

Visitem o CAFÉ-BAR AVENIDA

Av. Combatentes da Grande Guerra

Doentes

Encontra-se enferma a extrema esposa do nosso amigo, Sr. Adelino Lopes dos Santos...

Esteve doente, encontrando-se, felizmente, melhor, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Georgina Correia, Médica muito distinta.

Continua enferma a dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. J. de José de Carvalho.

Também está bastante doente a Ex.ª Sr.ª D. Beatriz da Cunha Guimarães Vale, Mãe muito querida da Sr.ª D. Maria Guimarães Vale e dos nossos amigos Srs. Antonio e Alberto Guimarães Vale.

Guarda e leito a Sr.ª D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos.

Rita Guimarães Parteira-Enfermeira

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 82 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco N.º 65...

HOMENAGEM AO ALCAIDE DE FARIA

A digna Comissão que tem o honra de levar a efeito, no dia 10 de Setembro, a comemoração ao heróico Alcaide de Faria, já recebeu mais os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes José Pereira da Quinta & C.ª (40000), Avelino Gomes de Sousa (10000), Bazar Santo Antonio (20000), etc.

A Comissão da Homenagem ao Alcaide de Faria, roga aos cavalheiros a quem se dirigiu pedindo donativos para essa consagração...

TERMAS DO EIROGO

Para os nossos leitores avaliarem dos resultados benéficos das águas de Eirigo, vamos dar publicidade aos nomes das pessoas que, este ano, fazem uso de tão maravilhosas águas sulfurosas...

De Esposenda

Dr. João de Barros, D. Abílio Parente, D. Maria Gonçalves Regado, D. Rosa Pires Carneiro, D. Maria da Glória Abreu, D. Rosa Gonçalves Regado, D. Margarida Pires Carneiro, D. Maria Fernandes Moçoquicho, José Joaquim Fernandes Grilo, Estelino Afonso Novo, José Martins Gomes dos Santos, Abílio Carneiro, D. Diana Martins Abreu, Antonio Afonso dos Santos, D. Clementina Martins dos Santos, D. Isaura Ramires de Faria, D. Rosa Menina, D. Rosa Pinheiro, José Maria da Silva, D. Maria Neto, D. Justina Vogt, D. Rita Perna-

das de Castro, André Gonçalves Vasco, D. Carolina Gonçalves Regado, D. Cândida dos Santos, D. Rosa Sampaio, José Gonçalves Ribeiro e D. Felicidade Dias.

De Viana do Castelo

Domingos de Oliveira Reis, D. Maria Amélia Duarte Mendes de Araújo Naiva, D. Angelina Duarte Mendes de Araújo Reis, D. Maria Gonçalves Baptista, D. Rosa Branco, Domingos Roriz de Miranda, José Rodrigues dos Santos, D. Patrícia Fernandes, D. Eogrécia Fernandes Dias, D. Maria Lopes da Costa Rio e Bernardino Lopes Marques.

De Famalicao

Julio Alves de Sousa e José Miranda Aviz.

De Braga

Manuel Pereira Vas.

De Porto

D. Josefa Gandara Girão, D. Flora Gandara Girão, D. Ana Lima e Dr. Rogério de Sousa Nunes.

De Vila Verde

D. Maria Julia Duarte e Padre Leonardo Faria.

De Santa Marta de Penaguião

Manuel Pinto

Da Povoas do Varzim

D. Maria Adelaide Oliveira, D. Isaura Rosa de Faria e D. Laurinda da Conceição Ramires.

(Continua)

Bons sucessos

A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Henrique Calheiros da Silva, brinde-nos com uma robusta menina, a primogénita.

Também deu à luz uma menina—a primogénita—a extremosa esposa do nosso amigo Sr. Jaime Torres Matos.

Com dificuldade, deu à luz uma criança do sexo masculino a Ex.ª esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Guilherme Francisco Aguiar Branco.

Felizmente, as três parturientes e os recém-nascidos, encontram-se bem. Estaremos.

Donativo

Recebemos 10\$00 do anónimo de todos os meses, sendo benéficos 4 pábres. Bem haja.

De Vila Nova

Do nosso amigo e estimado correspondente daquela importante freguesia, Sr. Professor Luiz Maria Coelho, recebemos uma carta que por falta de espaço, não publicamos neste numero.

Capitão Antonio Alves da Silva

Este nosso respeitável amigo e prezado assinante, que esteve doente, encontra-se muito melhor dos seus padecimentos, o que estimamos.

Aposentação

O nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Seidim, considerado Oficial de Distinção, nesta comarca, foi aposentado, a seu pedido.

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO Médica

DR. WALDENAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto

Hospital da St.ª Casa da Misericórdia Telefone 8 270 BARCELOS

Maria do Céu Teixeira Miranda

viuva de

Domingos Bernardino Miranda

agradecimento

A mãe da sua chorada filha, vem agradecer a todos os cavalheiros que a acompanharam ao cemiterio desta cidade, bem como está muito grata às pessoas que lhe prestaram serviços e finexas durante a enfermidade da sua sempre lembrada filha e, ainda, àquelas que lhe apresentaram condolências. Agradece também às pessoas que assistiram à missa do sétimo dia, esperando o obsequio da sua assistência à missa do trigésimo dia que se celebra no proximo dia 28, às 6 30 horas, na Capela de S. J. do Deus. Aroxoelo, 26 de Agosto de 1950.

Rosa Correia Teixeira

CASEIRO

Precisa-se de um, com família, para a Quinta de St.ª Rita, lugar de Landó, Lijó. Para informar e tratar com o próprio dono na mesma Quinta.

Quinta do Olival A Avenida Paulo Feltsberto

Arrenda-se

VENDE-SE

Bouça com 6 500 metros quadrados, na freguesia de S. Veríssimo. Falar com o Pároco.

Terreno—Vende-se

2.000 m² com 38 de frente. Centro de Barcelos. Informa na R. Monte Cavito, 416—PORTO.

EM SEQUIADE

Vendem-se diversas terras de lavradio e bravio de primeira qualidade, em conjunto ou em separado.

Facilita-se o pagamento.

Trata Alberto Pinto Rosa, lugar de Medros—Barcelinhos—BARCELOS.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Faz-se publico que no proximo dia 27 do corrente mês, pelas 10 horas, nos armazens do Edificio da Camara Municipal, se procederá a arrematação em hasta publica dos seguintes materiais, provenientes de demolições—MADEIRAMENTOS E CANTARIAS.

Barcelos, 12 de Agosto de 1950.

O Presidente da Câmara a) Mário Miguel Gandara Norton

Passagens e Passaportes

JOAQUIM FERNANDO Praça do Almada—Telefone, 126 POVOA DE VARZIM

AFRICA BRASIL VENEZUELA

Reservo e vendo passagens Maritimas, Aéreas e Terrestres, aos preços oficiais para qualquer parte do Mundo, em todas as Companhias. Encarrego-me do pagamento de sua passagem no porto de destino.

Agente de Companhias de Navegação Aérea e Marítima

GARAGEM AVENIDA DE FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C. Estação de serviço — Oficinas Automoveis de aluguer Pedidos a qualquer hora da noite pelo Telf. 8419

CANDIDO DIAS, L.ª Rua das Flores, 282 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro Moedas antigas ouro e prata para colecções Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôlas.

Companhia de Seguros CONFIANÇA Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

SENIORES LAVRADORES Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto bombas J. A. P. DE 2,5 e 3 polegadas PREÇOS ESPECIAIS Não comprem sem consultar Corrêa & Cardoso (Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

ARRENDAM-SE

A quinta de Real, lugar do seu nome, em Abade do Neiva; a quinta de Mouselhe, na freguesia da Silva, e o sítio do Sarrilha, em São João de Vila Boa.

Informa esta redacção e mostra o Sr. Sebastião Alves da Cruz, na quinta da Devasa, freguesia da Silva.

Trate com o proprietario nesta quinta da Devasa, aos Domingos.

Chapelaria REALTO

Para-se, facilitando-se o pagamento.

20 contos

Precisa-se desta quantia, por letra, dando bons fiadores. Informa esta redacção.